



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com o objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprendizagem previstos para cada etapa da Educação Básica, preconizando o cumprimento do Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), incisos I e IX, os quais tratam, respectivamente, da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e garantia do padrão de qualidade, entende-se como prioritária a construção das diretrizes norteadoras que orientem de forma clara e justificada a continuidade do trabalho pedagógico durante e após o contexto da pandemia.

Ainda, considerando a Resolução nº21/2020, do Conselho Municipal de Educação, cabe a garantia do cômputo da carga horária das atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não pela tecnologia), realizadas concomitantemente ao período de aulas presenciais, além do cômputo referente aos estudos complementares, com encaminhamento de atividades mais amplas, como elaboração de pesquisas, resumos de livros, experiências, assistir filmes, passeios, com carga horária previamente estabelecida.

A hibridização, portanto, a que nos referimos, instiga o desenvolvimento de práticas pedagógicas em uma nova perspectiva, ampliando as possibilidades de atuação docente para além dos espaços geográficos.

Sendo assim, serão abordadas questões referentes às ações e estratégias promovidas durante a pandemia visando a qualidade do ensino na rede municipal de Canoas.

O presente documento é resultado de um trabalho coletivo que envolveu professores dos Anos Iniciais, Finais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, equipes pedagógicas das EMEFs e assessores pedagógicos da Secretaria Municipal da Educação, cujos nomes são apresentados ao final do texto, formando um grande Grupo de Trabalho (GT). Este grupo foi subdividido em pequenos GTs para que fosse possível organizar de forma mais efetiva o trabalho e para que contribuísse com a reorganização dos planos de estudos das escolas, oportunizando aos docentes adequá-lo a seus contextos.

A INTERNACIONALIZAÇÃO, O CONTATO COM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ATITUDES POSITIVAS FRENTE A OUTRAS CULTURAS

Maria Alejandra Saraiva Pasca - UniLaSalle

Resumo: A internacionalização está presente nas universidades e envolve a relação entre culturas e línguas diferentes. Diversas ações de internacionalização acontecem nas Instituições de Ensino Superior (IES), como praticar a mobilidade acadêmica, recebendo alunos estrangeiros em IES brasileiras e encaminhando estudantes brasileiros a IES internacionais conveniadas; ministrar disciplinas em diferentes IES em outros países; receber funcionários de IES internacionais ou encaminhar funcionários de universidades brasileiras ao exterior para treinamentos e cursos. Em tempos de pandemia da Covid-19, parcerias entre IES promovem disciplinas ministradas em conjunto entre professores de diferentes países por meio de videoconferências, assim como congressos e seminários online. Outras ações contemplam a aplicação de provas de proficiência em línguas estrangeiras em diversas universidades e a disponibilização dos sites das universidades traduzidos em diferentes idiomas para divulgar a estrutura das IES, seus cursos e eventos. Em todas essas ações, os atores principais são as pessoas envolvidas, com seus idiomas, sua cultura e suas ideias e crenças. Participar de ações de internacionalização é um processo complexo, desafiador e extremamente gratificante, pois significa adaptar-se a outros espaços, povos, culturas e línguas. Falar outras línguas e estar em contato com outros povos ajuda a diminuir sentimentos de preconceito e a eliminar estereótipos sobre outras nações cujos hábitos e formas de pensar são diferentes dos nossos.



Em suma, a experiência internacional não apenas agrega conhecimento acadêmico e profissional, mas é capaz de gerar atitudes positivas no indivíduo que dela participa, fazendo-o desenvolver uma consciência cultural diversificada e uma visão positiva de outras nacionalidades e formas de pensar, favorecendo, assim, a qualidade das interações entre diferentes grupos sociais.

20.10.2021 - Palestra 5 - Processo de Trabalho em Saúde em Tempos de Pandemia

Processo de trabalho em Saúde em tempos de pandemia

Rute Merlo Somensi - UniLaSalle

Resumo: Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandemia a doença causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). (1,2). No ambiente hospitalar, houve a necessidade da revisão de processos, criação de novos fluxos, educação continuada, gestão das escalas de trabalho com a alocação em tempo real dos profissionais, garantindo assistência segura, minimizando riscos aos pacientes. (3) A pandemia, desacomodou os padrões tradicionais de gestão, desafiou as instituições a adaptarem-se a nova realidade, oportunizou a construção e revisão de novos protocolos, métodos de trabalho e criação de times com alta performance. Numa visão de futuro, acredita-se que, a partir da inteligência artificial será possível obter uma base robusta de projeções para que profissionais da saúde possam expandir a capacidade de produtividade no seu processo de trabalho. (4,5). A transformação digital na revisão de processos, com foco nas pessoas, trará para a área da saúde aceleração e crescimento. Portanto, urge, para a evolução do segmento saúde, a revisão das estratégias organizacionais, compreendendo a cultura, criando uma visão de futuro com imersão nos valores, processos e pessoas, sendo esses, fatores-chaves para o sucesso das organizações.

Referências bibliográficas:

1. "WHO, World Health Organization. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020." [Online]. Available: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-11-march-2020>
2. OPAS, Organização Pan-americana da Saúde. Folha Informativa sobre o COVID. 2021 [Online]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
3. Gemelli Against COVID-19 Post-Acute Care Study Group. Post-COVID-19 global health strategies: the need for an interdisciplinary approach. *Aging Clin Exp Res.* 2020;32(8):1613-1620. Doi:10.1007/s40520-020-01616-x
4. Rache B, Rocha R, Nunes L, Spinola P, Malik AM, Massuda A. Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à COVID-19: leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (2020). Disponível em: <https://ieps.org.br/pesquisas/necessidades-de-infraestrutura-do-sus-em-preparo-ao-covid-19-leitos-de-uti-respiradores-e-ocupacao-hospitalar/>
5. Prevedello LM, Erdal BS, Ryu JL, Little KJ, Demirer M, Quian S, et al. Automated Critical Test Findings Identification and Online Notification System Using Artificial Intelligence in Imaging. *Radiology.* 2017. 285(3): 923-31. DOI: <https://doi.org/10.1148/radiol.2017162664>